



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LARS - LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO DE SANEAMENTO

LARS - DT / GQA / Nº 1 / 2015 / CLASSE I

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas no Inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentada no Decreto Estadual nº 1.777-R de 08 de janeiro de 2007, expede a presente **LARS - LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO DE SANEAMENTO**, requerida através do Processo nº **25245147** que autoriza a:

EMPRESA / NOME: **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN**

CNPJ / CPF: **28.151.363/0001-47**

ENDEREÇO DA ATIVIDADE: **ESTRADA PARA O CONDURU - S/Nº - DISTRITO DE ARACUÍ**

MUNICÍPIO: **CASTELO/ES**

A EXERCER À ATIVIDADE: **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DA SEDE DE CASTELO NAS COORDENADAS UTM 24K 0270080 E / 7715489 N. XXXXX
XX
XX
XX
XX**

Esta **LARS** é válida pelo período de **3650** dias, a contar da data do recebimento, observadas as CONDICIONANTES no verso discriminadas, bem como seus anexos, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Espírito Santo, **TERÇA-FEIRA, 20 de JANEIRO de 2015**

00B0.0000m0n0r0.87 **RECEBIDA EM 27/07/2015**

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Mário S. C. Louzada

Gerente de Qualidade Ambiental

IEMA

Integra a presente LARS - LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO DE SANEAMENTO, 01 (um) anexo contendo 30 (trinta) Condicionantes que deverão ser cumpridas nos prazos estabelecidos por este Órgão.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

ANEXO

LARS - LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO DE SANEAMENTO Nº: 1/2015

PROCESSO: 25245147

EMPRESA/NOME: COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

CNPJ/CPF: 28.151.363/0001-47

ATIVIDADE: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DA SEDE DE CASTELO NAS COORDENADAS UTM 24K 0270080 E / 7715489 N.

LOCAL DA ATIVIDADE: ESTRADA PARA O CONDURU - S/Nº - DISTRITO DE ARACUÍ

MUNICÍPIO: CASTELO/ES

CONDICIONANTES:

1. ESTA LICENÇA REFERE-SE À ATIVIDADE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SEDE, MUNICÍPIO DE CASTELO, COMPOSTA POR: TRATAMENTO PRELIMINAR (GRADEAMENTO GROSSO E FINO, 02 CAIXA DE GORDURA E CAIXA DE DESARENADORA), 01 MEDIDOR DE VAZÃO AFLUENTE TIPO CALHA PARSHALL, 02 REATORES UASB, 01 FILTRO AERADO SUBMERSO, 02 BIOFILTROS PARA TRATAMENTO DOS GASES, 01 LEITO DE SECAGEM DIVIDIDO EM 10 CÉLULAS, 02 QUEIMADORES DE GASES, 01 MEDIDOR DE VAZÃO EFLUENTE VERTEDOR TRIANGULAR E EMISSÁRIO DE EFLUENTE TRATADO. VAZÃO MÁXIMA DE OPERAÇÃO DA ETE 46,9 L/S E CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DE DBO ADMISSÍVEL PARA ESTA VAZÃO 54,8 MG/L (PORTARIA DE OUTORGA Nº 434/2007).
2. A CESAN DURANTE A OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DEVERÁ:
 - A) GARANTIR A EFICIÊNCIA MÍNIMA ESTABELECIDA, ASSIM COMO NÃO PERMITIR QUE SEU EFLUENTE CAUSE IMPACTO AO CORPO RECEPTOR ATENDENDO AO PRECONIZADO EM LEGISLAÇÃO AMBIENTAL;
 - B) GARANTIR A ESTANQUEIDADE DA ESTRUTURA DAS UNIDADES DA ETE PARA EVITAR POSSÍVEIS VAZAMENTOS;
 - C) MANTER OPERACIONAL A ESTRUTURA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO DA VAZÃO AFLUENTE E EFLUENTE DA ESTAÇÃO VISANDO GARANTIR CONTROLE OPERACIONAL;
 - D) MANTER O CERCAMENTO DA ÁREA DE FORMA A EVITAR A ENTRADA DE TERCEIROS E ANIMAIS NA ESTAÇÃO;
 - E) MANTER A ÁREA INTERNA DA ETE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, DEVENDO PARA TANTO SER REALIZADO OS DEVIDOS DE CAPINA E LIMPEZA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO;
 - F) GARANTIR QUE O DISPOSITIVO PARA O LANÇAMENTO DE EFLUENTE NÃO CAUSE IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO, PRINCIPALMENTE VISUAL.

PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.

3. ATUALIZAR A PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE FORMA QUE SE POSSA RECONHECER O TIPO DE ATIVIDADE/EMPREENHIMENTO IMPLANTADO NO LOCAL. RESSALTA-SE QUE TAL IDENTIFICAÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA OBSERVANDO OS SEGUINTE ITENS: NOME DA UNIDADE OPERACIONAL, Nº DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, Nº E MODALIDADE DA LICENÇA AMBIENTAL E TELEFONE DA FISCALIZAÇÃO DO IEMA - (27) 3636-2599. PARA COMPROVAÇÃO AO ATENDIMENTO DESTES ITENS, DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

PRAZO: 90 (NOVENTA) DIAS.

4. REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DAS GRADES DO TRATAMENTO PRELIMINAR. PARA COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO DESTA CONDICIONANTE DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO.

PRAZO: 120 (CENTO E VINTE) DIAS.

5. TORNAR OPERACIONAL O QUEIMADOR DE GASES DOS REATORES UASB. PARA COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO DESTA CONDICIONANTE DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO.

PRAZO: 120 (CENTO E VINTE) DIAS.

6. REALIZAR MELHORIAS NA UNIDADE DE CONTENÇÃO DO SULFATO DE ALUMÍNIO LOCALIZADO NA ÁREA DA ETE. PARA COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO DESTA CONDICIONANTE DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO.

PRAZO: 730 (SETECENTOS E TRINTA) DIAS.

7. MANTER O PLANO DE EMERGÊNCIA/CONTINGÊNCIA PARA FUNCIONAMENTO DE TODO O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ETE, REDES COLETORAS, ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO, ETC.), CONTENDO INCLUSIVE PROCEDIMENTOS EM CASO DE PANDE MECÂNICA E/OU FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA, PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA E INSPEÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS ADOPTADOS PARA EVITAR A NECESSIDADE DAS MANUTENÇÕES EMERGENCIAIS E PROCEDIMENTO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS DAS UNIDADES OPERACIONAIS (REDES, ELEVATÓRIAS E ETE). TAL PLANO DEVERÁ AINDA PREVER UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS NA OPERAÇÃO DA ETE.

ESTES ITENS SERÃO VERIFICADOS QUANDO DE VISTORIA TÉCNICA DE CONTROLE AMBIENTAL AO EMPREENDIMENTO, EM QUE SERÁ OBSERVADA A OPERACIONALIZAÇÃO ADEQUADA DO MESMO. RESSALTA-SE AINDA QUE O EMPREENDEDOR DEVERÁ MANTER CÓPIA DO REFERIDO PLANO NA ETE, CASO POSSÍVEL.

8. APRESENTAR PLANTA BAIXA IMPRESSA E EM FORMATO DIGITAL (EXTENSÃO.DWG) CONTENDO A DELIMITAÇÃO DA ABRANGÊNCIA DO SISTEMA (REDES, LINHAS DE RECALQUE, ELEVATÓRIAS E DEMAIS UNIDADES) COM COORDENADAS UTM (WGS 84) RELEVANTES E NOMES DOS BAIRROS ABRANGIDOS. A AUSÊNCIA DE ALGUMA DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS OU UTILIZAÇÃO DE ESCALA INADEQUADA QUE NÃO PERMITA UMA CORRETA LEITURA, QUANDO DA APRESENTAÇÃO DA PLANTA, IMPLICARÁ NO NÃO ATENDIMENTO DA MESMA.

PRAZO: 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.

9. ATENDER O PRECONIZADO NA PORTARIA DE OUTORGA Nº 434/2007.

PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.

10. ENCAMINHAR AO IEMA, NA FORMA DE RELATÓRIO DE MONITORAMENTO OS VALORES OBTIDOS PARA AFLUENTE E EFLUENTE DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E PARA O CORPO RECEPTOR (MONTANTE E JUSANTE), SENDO QUE:

A) O MONITORAMENTO ESTABELECIDO NESTA CONDICIONANTE PARA ETE E CORPO RECEPTOR DEVERÁ SER ADOPTADO NO MÊS SUBSEQUENTE A OBTENÇÃO DA LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO;

B) O ENVIO DO RELATÓRIO DEVERÁ OCORRER SEMESTRALMENTE, ATÉ O ÚLTIMO DIA ÚTIL DO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

MÊS SUBSEQUENTE;

C) AS FREQUÊNCIAS DE MONITORAMENTO DOS PARÂMETROS, ASSIM COMO A INDICAÇÃO DOS MESMOS, ESTÃO APRESENTADAS NA TABELA 01 PARA A ETE E PARA O CORPO RECEPTOR;

D) DEVERÃO ESTAR INDICADAS AS COORDENADAS UTM EM *DATUM* WGS 84 E SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO QUE CARACTERIZE O(S) PONTO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S) PARA COLETA DAS AMOSTRAS NO EMPREENDIMENTO E NO CORPO RECEPTOR. O ENVIO DO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DEVERÁ SER REALIZADO JUNTAMENTE COM PRIMEIRO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E POSTERIORMENTE SOMENTE QUANDO OCORRER ALTERAÇÃO DO PONTO DE MONITORAMENTO. ESTE ITEM SE APLICA CASO OCORRA ALTERAÇÃO DO PONTO DE MONITORAMENTO APRESENTADO NO TCA Nº 313/2010;

E) OS PONTOS DE MONITORAMENTO DO CORPO RECEPTOR DEVEM OBSERVAR OS SEGUINTE CRITÉRIOS:

- A MONTANTE - COLETAR A AMOSTRA A 50 METROS A MONTANTE DO PONTO DE LANÇAMENTO DO EFLUENTE TRATADO DA ETE;

- A JUSANTE - COLETAR A AMOSTRA A 50 METROS A JUSANTE DO PONTO DE LANÇAMENTO.

ESTE ITEM SE APLICA CASO OCORRA ALTERAÇÃO DO PONTO DE MONITORAMENTO APRESENTADO NO TCA Nº 313/2010;

OUTROS DISTANCIAMENTOS PODERÃO SER CONSIDERADOS, EM CASO DE ANUÊNCIA PRÉVIA DO IEMA, CABENDO AO EMPREENDEDOR SOLICITAR E JUSTIFICAR A MUDANÇA DOS LOCAIS DE COLETA DAS AMOSTRAS.

F) DEVERÁ CONTER UMA ANÁLISE TÉCNICA EMBASADA COM DIAGNÓSTICO DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA AVALIADO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

G) O RELATÓRIO IMPRESSO DEVERÁ CONTER POSICIONAMENTO CONCLUSIVO REALIZADO POR PROFISSIONAL HABILITADO SOBRE A ANÁLISE DOS DADOS, SENDO QUE ESTE DEVE CONSIDERAR A SITUAÇÃO OPERACIONAL DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO. A ANÁLISE DEVERÁ CONTER AINDA A COMPARAÇÃO DE TAIS DADOS COM AS EXIGÊNCIAS LEGAIS E/OU PRECONIZADAS EM REFERENCIAL TEÓRICO;

H) INDICAÇÃO E ASSINATURA DO(S) TÉCNICO(S), RESPONSÁVEL(IS) PELAS INFORMAÇÕES E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO;

I) JUNTAMENTE COM A DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA DEVERÃO SER ENTREGUES OS DADOS E RESULTADOS DA ANÁLISE EM FORMATO DIGITAL (PLANILHA ABERTA), UTILIZANDO O MODELO ESTABELECIDO PELO IEMA.

J) NÃO SERÃO ACEITOS RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO QUE NÃO APRESENTE A VAZÃO DE OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO QUANDO DA COLETA DAS AMOSTRAS, SOB PENA DE APLICAÇÃO DE PENALIDADES PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE, BEM COMO DOS DEMAIS PARÂMETROS SOLICITADOS.

OBS: A PLANILHA PADRÃO DEVERÁ SER SOLICITADA AO IEMA ATRAVÉS DO E-MAIL SANEAMENTO@IEMA.ES.GOV.BR.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

TAB. 1 - PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS PARA O MONITORAMENTO DA ETE E CORPO RECEPTOR:

PARÂMETROS	SISTEMA DE TRATAMENTO VAZÃO > 10 > 50 L/S			
	ETE		CORPO RECEPTOR	
	AFLUENTE	EFLUENTE	MONTANTE	JUSANTE
DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO (DBO _{5,20})	B	B	S	S
COLIFORMES TERMOTOLERANTES	B	B	S	S
DQO	B	B	S	S
POTENCIAL HIDROGENIÔNICO (PH)	B	B	S	S
OXIGÊNIO DISSOLVIDO (OD)	-	B	S	S
TEMPERATURA	B	B	S	S
FÓSFORO TOTAL	B	B	S	S
NITROGÊNIO TOTAL	-	-	S	S
NITROGÊNIO AMONIACAL	B	B	S	S
SÓLIDOS TOTAIS	-	-	S	S
TURBIDEZ	-	-	S	S
ÓLEOS E GRAXAS	-	B	S	S
MATERIAIS FLUTUANTES	B	B	-	-
MATERIAIS SEDIMENTÁVEIS	B	B	-	-
SURFACTANTE	S	S	-	-
VAZÃO	M	M	-	-
POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SES	B	-	-	-
CARGA ORGÂNICA TOTAL	B	B	-	-

B - BIMESTRAL M - MENSAL E S - SEMESTRAL.

O ÓRGÃO AMBIENTAL PODERÁ SOLICITAR A QUALQUER MOMENTO ANÁLISE DE OUTROS PARÂMETROS NO MONITORAMENTO AMBIENTAL ACIMA DESCRITO, CASO ENTENDA SER NECESSÁRIO. O EMPREENDEDOR DEVERÁ SE ATENTAR A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13 DE 30 DE OUTUBRO DE 2014 QUE "ESTABELECE CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA O MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DE TRATAMENTO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO E DOS CORPOS RECEPTORES DESTES EFLUENTES".

11. FICA PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE BY-PASS DE ESGOTO BRUTO E QUALQUER OUTRO TIPO DE LANÇAMENTO DE EFLUENTE SEM TRATAMENTO DA ESTAÇÃO EM CURSO D'ÁGUA.
12. MANTER O LOCAL DE LANÇAMENTO DO EFLUENTE TRATADO COM ACESSO FACILITADO PARA REALIZAÇÃO DE VISTORIA, COLETA DE AMOSTRAS PARA MONITORAMENTO, MANUTENÇÃO, ENTRE OUTROS, ALÉM DE POSSUIR IDENTIFICAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA IMPLANTADA E A FINALIDADE DA MESMA DE FORMA QUE SE POSSA RECONHECER O TIPO DE ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO IMPLANTADO NO LOCAL. RESSALTA-SE QUE, O ATENDIMENTO DESTA CONDICIONANTE SERÁ VERIFICADO QUANDO DA REALIZAÇÃO DE VISTORIA DE CONTROLE AMBIENTAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO. **PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.**
13. APRESENTAR NOVO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ATUALIZADO CONFORME INFORMADO NO PLANO DE AÇÃO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE SANEAMENTO (PARAS). **PRAZO: 365 (TREZENTOS E SESSENTA E CINCO) DIAS.**
14. MANTER O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

ESGOTO, APRESENTADO ATRAVÉS DO PROTOCOLO Nº 2966/07 ATÉ A APRESENTAÇÃO DO NOVO PGRS SOLICITADO NA CONDICIONANTE ANTERIOR. DURANTE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO TAMBÉM DEVERÃO SER CONSIDERADOS OS SEGUINTE ITENS:

A. ACONDICIONAR DE FORMA ADEQUADA E ENCAMINHAR OS RESÍDUOS GERADOS PARA ATERRO SANITÁRIO DEVIDAMENTE LICENCIADO, OBSERVANDO A CLASSE DOS MESMOS (NBR 10.004);

B. NO QUE SE REFERE AO TRANSPORTE DOS POSSÍVEIS RESÍDUOS GERADOS:

- A(S) EMPRESA(S) RESPONSÁVEL(IS) PELO TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DEVERÁ(ÃO) ESTAR LICENCIADA(S) AMBIENTALMENTE PARA TAL ATIVIDADE;

- A CESAN DEVERÁ SOLICITAR E MANTER EM ARQUIVO, CÓPIA DA(S) LICENÇA(S) AMBIENTAL (IS) DA(S) EMPRESA(S) QUE IRÁ(ÃO) REALIZAR OS SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS GERADOS NO REFERIDO SISTEMA.

15. APRESENTAR INVENTÁRIO ANUAL DE RESÍDUOS CONTENDO INFORMAÇÕES DOS RESÍDUOS GERADOS / COLETADOS / TRANSPORTADOS / DESTINADOS / RECIKLADOS, E A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATORIA DE RECEBIMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA DESTINAÇÃO FINAL (ATERRO SANITÁRIO OU RECIKLADORA). **PRAZO: ANUALMENTE ATÉ O ÚLTIMO DIA DO MÊS DE JANEIRO.**
16. POSSUIR DISPOSITIVOS QUE POSSIBILITEM A DRENAGEM DE ÁGUA DA CHUVA, EVITANDO ASSIM A POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ALAGAMENTOS NA ÁREA DA ETE. **PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.**
17. A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DEVERÁ GARANTIR O CONTROLE E O TRATAMENTO DE POSSÍVEIS ODORES E PROLIFERAÇÃO DE VETORES ORIUNDOS DA ESTAÇÃO, ASSEGURANDO A EFICIÊNCIA NECESSÁRIA PARA QUE NÃO OCASIONE TRANSTORNO AO BEM ESTAR E À SAÚDE DA POPULAÇÃO. **PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.**
18. MANTER MEDIDAS DE MANUTENÇÃO E CORREÇÃO ADEQUADA VOLTADAS A CONSERVAÇÃO DA CORTINA VEGETAL, CONFORME APRESENTADO NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO. **PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.**
19. ELABORAR E IMPLEMENTAR PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COM O OBJETIVO DE INFORMAR A COMUNIDADE A RESPEITO DE OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SERRA SEDE, BEM COMO DA IMPORTÂNCIA DA LIGAÇÃO NA REDE COLETORA DE ESGOTO, DEVENDO SER UTILIZADA METODOLOGIA ADEQUADA, QUE PERMITA DIRIMIR TODAS AS DÚVIDAS DA COMUNIDADE, DEVENDO AINDA CONTER AÇÕES DIRECIONADAS A CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS COM A ATIVIDADE. PARA COMPROVAÇÃO DE ATENDIMENTO A ESTE ITEM, DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO COMPROVANDO A REALIZAÇÃO POR MEIO DE FOTOS, ASSINATURAS, ETC. **PRAZO: 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.**
20. A OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NÃO PODERÁ CAUSAR INCÔMODO AO BEM ESTAR DA POPULAÇÃO. CASO SEJA VERIFICADA A NECESSIDADE, DURANTE TODO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTA LICENÇA, O IEMA PODERÁ SOLICITAR A REALIZAÇÃO DE NOVAS ADEQUAÇÕES E MELHORIAS QUE NÃO CONSTAM DESTA LICENÇA.
21. QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO/PROGRAMA E ESCOPO DE OPERAÇÃO DEVERÁ SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO PRÉVIA DO IEMA, ESTANDO O TITULAR DA LICENÇA SUJEITO ÀS PENALIDADES PREVISTAS EM LEI CASO NÃO O FAÇA.
22. TODA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA EM ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DESTA

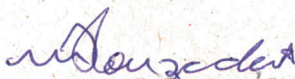


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LICENÇA DEVERÁ FAZER REFERÊNCIA À(S) CONDICIONANTE(S) A QUE SE DESTINA. OS DOCUMENTOS DEVERÃO ESTAR DEVIDAMENTE RUBRICADOS, ASSINADOS E EM SUAS VIAS ORIGINAIS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA, QUANDO COUBER. OS DOCUMENTOS DEVERÃO SER APRESENTADOS EM VIA IMPRESSA E DIGITAL (FORMATO PDF, DESBLOQUEADO PARA EDIÇÃO).

23. ESTA LICENÇA SE REFERE APENAS AOS ASPECTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE EM QUESTÃO E, CONFORME DISPOSTO NO ART. 12, § 1º, DO DECRETO ESTADUAL Nº 1.777/07, NÃO EXIME O SEU TITULAR DA APRESENTAÇÃO, AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, DE OUTROS DOCUMENTOS LEGALMENTE EXIGÍVEIS. TAMBÉM NÃO INIBE OU RESTRINGE DE QUALQUER FORMA A AÇÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES FISCALIZADORAS NEM DESOBRIGA A EMPRESA DA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÕES, ANUÊNCIAS, LAUDOS, CERTIDÕES, CERTIFICADOS OU OUTROS DOCUMENTOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE, SENDO DE SUA RESPONSABILIDADE A ADOÇÃO DE QUALQUER PROVIDÊNCIA NESSE SENTIDO.
24. APRESENTAR FOLHA DE PUBLICAÇÃO, TORNANDO PÚBLICO À OBTENÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO, NO LOCAL DE ABRANGÊNCIA DA ATIVIDADE LICENCIADA E AINDA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO. **PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS;**
25. APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA DA LICENÇA EXPEDIDA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL SEMPRE QUE A ATIVIDADE FOR VISTORIADA;
26. A CONTAGEM DO PRAZO DESTA LICENÇA E DAS CONDICIONANTES ACIMA SE INICIA A PARTIR DA EMISSÃO DA MESMA;
27. REQUERER RENOVAÇÃO DESTA LICENÇA **120 (CENTO E VINTE) DIAS** ANTES DO SEU VENCIMENTO;
28. TODA DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PARA ATENDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO IEMA DEVERÁ MENCIONAR EXPLICITAMENTE O NÚMERO DA CONDICIONANTE, DO OFÍCIO, DA NOTIFICAÇÃO E/OU QUALQUER INSTRUMENTO A QUE SE REFERE;
29. O NÃO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES, ACIMA, PENALIZARÁ A EMPRESA COM A IMPOSIÇÃO DAS PENALIDADES DE MULTA E/OU INTERDIÇÃO/EMBARGO DAS ATIVIDADES/OBRA, CONFORME PREVISTO NOS INCISOS II, III E IV DO ARTIGO 8º DA LEI ESTADUAL 7058/2002, E AINDA DETERMINARÁ A SUSPENSÃO OU CASSAÇÃO DA LICENÇA, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 17 DA MESMA LEI;
30. **A CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO, INSTALAÇÃO OU FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS, OBRAS OU SERVIÇOS POTENCIALMENTE POLUIDORES, CONTRARIANDO AS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES, CONSTITUI CRIME CONTRA O MEIO AMBIENTE, SUJEITO À PENA DE DETENÇÃO DE UM A SEIS MESES, NOS TERMOS DO ART. 60 DA LEI 9.605/98.**

ESPÍRITO SANTO, **TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2015**


Mário S. C. Souza
Gerente de Qualidade Ambiental
IEMA

RECEBIDO EM 27/07/2015